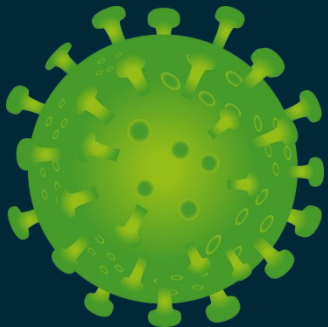


Expectativas e Ciclotimia

O mercado está menos volátil após as eleições e não espera nenhuma grande surpresa para os resultados de 2º turno no Brasil, além do avanço de alguns partidos mais ligados ao chamado ‘centrão’ e algumas novidades de polarização em cidades como São Paulo e Porto Alegre. Nada deve alterar as forças do congresso para as necessárias reformas fiscais: tributária e administrativa.

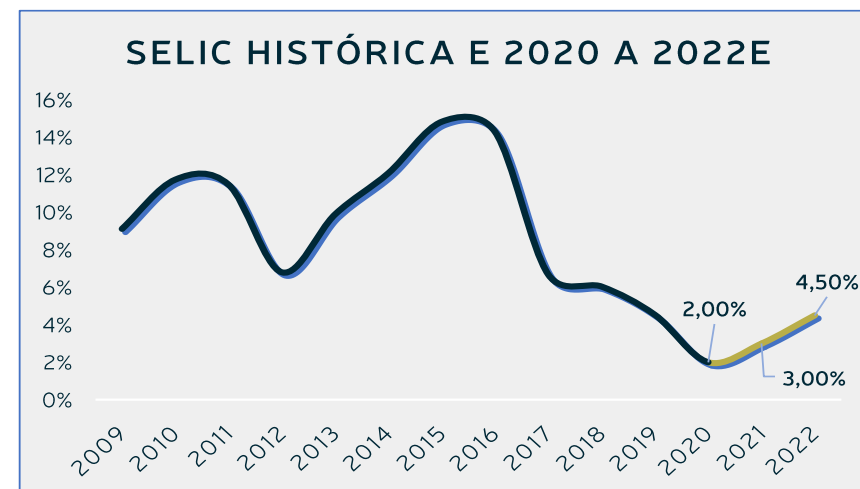
A percepção dos agentes já começa a ficar mais tranquila com as várias vacinas em curso. O Brasil também vem na mesma , com o Ibovespa chegando aos 110.000 pontos. A volatilidade do dólar está menos voraz. No entanto, nossos indicadores de inflação têm se mostrado com um certo recrudescimento. A atividade econômica, na maioria dos setores, tem melhorado. O ano de 2021 passa a ser a grande incógnita pelo desemprego e a aparente letargia sobre os programas de renda nessa transição ‘da crise sanitária.

A vitória de Biden traz um novo discurso para a comunidade internacional, reforçando a seleção dos investimentos internacionais na qualidade das empresas, com foco nas questões ambientais, sociais e de governança (ESG). O Brasil começa a rever na diplomacia a linguagem de alinhamento com a nova ordem, oferecendo maior clareza em suas ações, menos temperada por emoções.

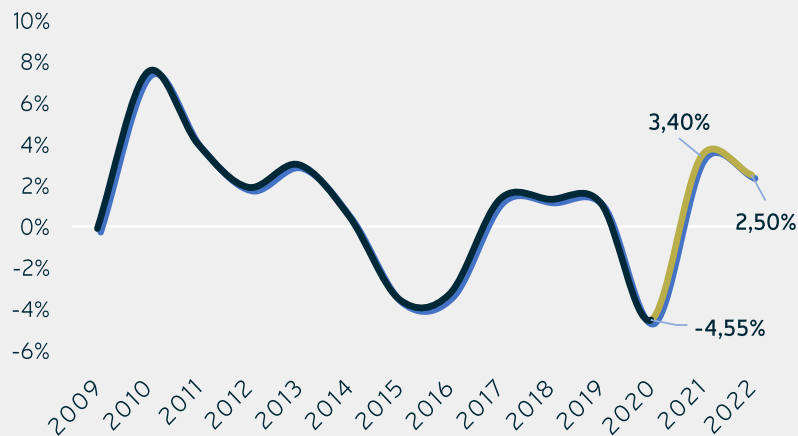


O mais recente Relatório Focus mostra que a alta da inflação motivou o mercado financeiro a elevar, pela 15ª semana consecutiva, a expectativa da inflação de 2020, saindo de 3,25% para 3,45%. Corroborando com as expectativas do IPCA o IGP-M segue com a mesma trajetória de alta, a semana projetada de 21,21% para 22,01%. As pressões sobre os preços importados continua, considerando a alta do dólar no ano e o aumento do preço das commodities no mercado internacional.

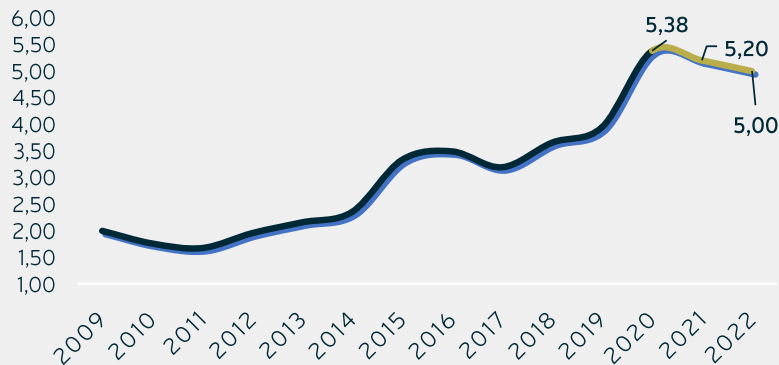
A Selic deve chegar ao final de 2020 nos atuais 2% a.a., mas espera-se que em 2021 cresça, principalmente, por causa da pressão inflacionária, podendo encontrar um patamar de 3%a.a.. Para os juros, as expectativas do mercado para o final de 2021 é que atinja a 2,75% a.a.. A inflação em crescimento e o juros estáveis no mercado spot levam a um ajuste positivo da atividade econômica, embora mantida sem o rigor da autoridade monetária.



PIB HISTÓRICO E 2020 A 2022E



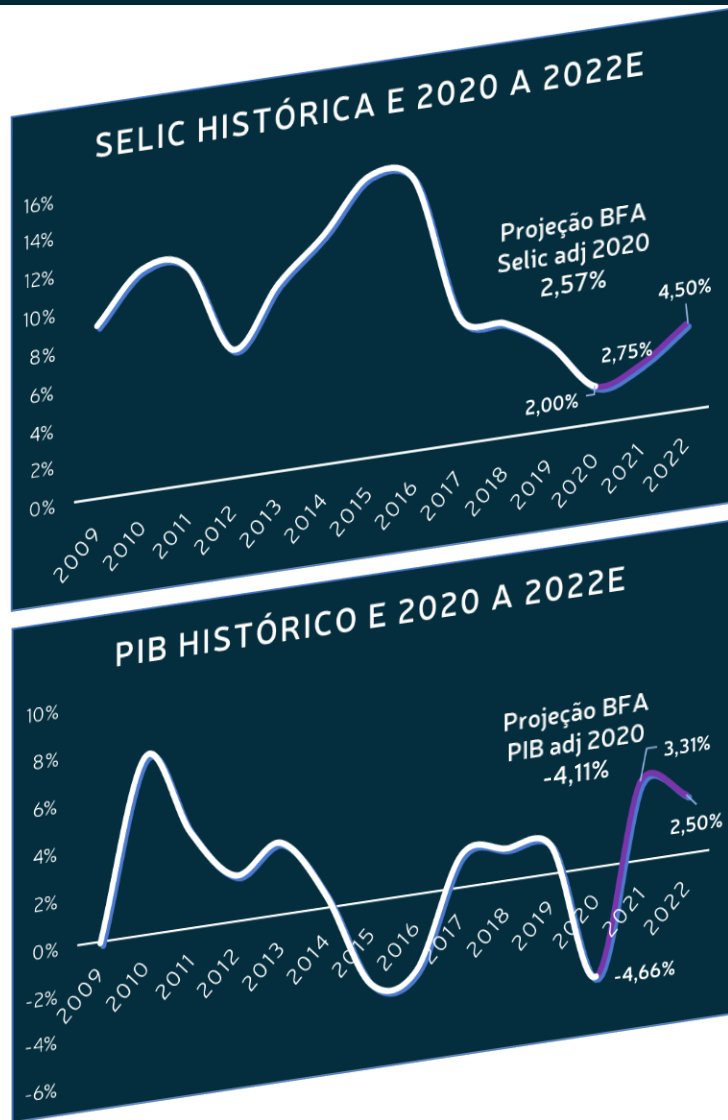
CÂMBIO HISTÓRICO E 2020 A 2022E



O PIB esperado para 2020 é de retração no patamar de -4,55%, pouco menor que a expectativa anterior de -4,66%. Os juros no atual patamar tem influência na melhoria da demanda e também a manutenção do auxílio emergencial, mesmo em um patamar de R\$ 300,00 até dezembro.

A possibilidade cada vez mais próxima da aprovação da vacina dá ao mercado mundial e local, mais um vetor positivo, na expectativa de expansão da atividade econômica para 2021, com algo em torno de 3,40%. Um pouco acima, ante aos 3,31% esperados anteriormente para o PIB.

O dólar deve se manter no atual patamar, fechando 2020, negociado a R\$ 5,38 (recoo frente aos R\$ 5,41 estimados anteriormente) e a R\$ 5,20 em 2021. Não esperamos grandes volatilidades no ano em curso.



PROJEÇÕES BFA (nov/20)

As projeções da BFA ampliaram o intervalo da taxa de juros esperados para um teto de 2,57%. O aumento do intervalo tem sido influenciado pelo constante aumento das expectativas dos índices inflacionários. O câmbio não tem sido mais o vilão nesse momento. As variáveis têm se projetado mais estáveis para determinação do patamar justo da taxa de juros.

Os efeitos nas projeções da atividade econômica, medidas pelo PIB, ratificam a trajetória justa das taxas de Juros, acima da Selic praticada e definida pelo COPOM. Nossa projeção melhorou a retração esperada de -4,5% para uma retração em 2020 de -4,11%. As expectativas da pesquisa Focus também melhoraram os indicadores de atividade econômica para 2021, mostrando uma tendência no curto prazo para uma ligeira melhoria da economia. A dúvida será sobre o arrefecimento do consumo das famílias em 2021, conforme seja a decisão do programa de renda definido, hoje o auxílio emergencial, e as taxas de desemprego.

Panorama Mundial

Novas informações sobre a vacina contra a Covid-19 fizeram bolsas de valores subir em diversos locais do mundo. A produção dos principais imunizantes como vetor viral apresentaram melhores resultados de eficácia contra o vírus do que vinham apresentando em fases anteriores. Além disso, o potencial de armazenamento em temperatura normal de refrigerador parece ter sido um ponto positivo sobre as vacinas, o que reduz os custos para a produção e distribuição em massa.

Ainda nesta semana, em reunião do G-20, ficou marcado o discurso ativo acerca da busca por estratégias internacionais para a crise. Em sua fala, Angela Merkel, cobrou ações efetivas dos governos para permitir que países pobres também tenham acesso às vacinas. A autorização do governo americano para o início do processo de transição presidencial animou os mercados. O presidente eleito anunciou parte da equipe ministerial, incluindo a economista do trabalho, ex-presidente do FED (entre 2014 e 2018), Janet Yellen. Enquanto presidente do FED, deixou a marca de uma comunicação clara sobre o comportamento do banco. A economista, assinou a defesa de um novo pacote de estímulo para a economia americana alguns meses atrás. Apesar disso, Janet Yellen possui um histórico de argumentação contrária a um nível elevado de endividamento. O tema parece ser de grande preocupação para agências de risco, de acordo com a S&P, “O mundo está lutando contra uma pandemia, mas o aumento da dívida pode representar um risco de longo prazo para a economia global”. De acordo com o IIF, a chamada “debt tsunami” deve chegar à marca de US\$ 227 trilhões, este grande endividamento deve dificultar a retomada e causar crises localizadas.

Panorama Brasil

As incertezas marcam o cenário econômico brasileiro. A mais relevante é comum ao mundo todo e está diretamente relacionada à extensão das medidas de distanciamento social. Haverá segunda onda? Por quanto tempo? Qual o potencial de vítimas? A atual crise econômica está fortemente ligada à crise de saúde pública engendrada pela pandemia. Em segundo lugar, há um problema fiscal não equacionado. A razão dívida/PIB está crescendo de forma acelerada e não há um plano de recuperação fiscal com metas críveis de curto e médio prazos. O FMI estima que a relação dívida bruta e PIB deve ultrapassar 100%, com incremento de 11,9% em relação a 2019, quando o valor era de 89,5%. Segundo a projeção do FMI, esse indicador deve chegar a 105% em 2025. Este cenário pode ser majorado por uma segunda onda.

A expansão do auxílio emergencial provoca maior risco fiscal, mas, se descontinuado, joga milhões na pobreza e miséria. É possível gastar mais com os vulneráveis sem reordenar despesas e planejar sistematicamente a redução contínua do déficit primário nos próximos anos, o risco fiscal que já contamina a inflação e o câmbio tende a crescer e dificultar a rolagem da dívida nacional. O planalto não consegue articulação efetiva com o congresso e importantes reformas para a retomada e reequilíbrio fiscal seguem fora de discussão. Há dois caminhos: o das reformas, que comporta custos políticos, econômicos e fiscais relevantes, que tornará a estrutura de governo mais eficiente e eficaz através de uma arrecadação tributária simplificada; e o outro com a continuação do atual processo, com inação e ferrenha defesa de privilégios que aprofundarão a crise com mais desemprego, potencial *default* da dívida, e fuga de investimentos, acentuamento desigualdades econômicas e sociais.

O Mercado de M&A

A disputa pelas refinarias da Petrobrás no Sul do País aponta para liderança da Raízen, controlada pela Cosan, na aquisição da unidade Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, sendo esta considerada uma das melhores refinarias que a Petrobrás dispõe à venda. O Grupo Ultra, dono dos postos Ipiranga lidera a disputa pela unidade Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul. São as primeiras anunciadas, das 13 que a empresa decidiu vender e deverão render cerca de US\$ 5 bilhões para a Petrobrás.

A MGC Holding, especializada em recuperação de crédito, será a terceira maior do setor pós aquisição da Credigy Brasil, filial da subsidiária de crédito “distressed” do National Bank of Canada. Com a aquisição a holding passa a deter R\$ 40 bilhões em direitos creditórios e 19 milhões de contratos, se tornando a maior gestora independente de ativos financeiros de consumo no país.

A Unidas comunicou a aquisição da empresa iTer, de rastreamento, telemetria e soluções de internet das coisas, bem como incorporação da sua subsidiária, a Unidas Agro. A compra ocorrerá por meio da Agile, gestora de frotas, que pagará R\$ 13,75 milhões à vista e mais 1.180.592 ações da Unidas, que somam em média R\$ 31,4 milhões de reais. A InComm, empresa americana especializada em tecnologia de pagamentos, anunciou hoje a aquisição da Todo Cartões, Startup brasileira que opera com cartões presentes dos maiores varejistas do país, a exemplo da Riachuelo, Centauro, Outback, RiHappy, Arezzo e Havaianas. O valor da transação não foi revelado.

A Adobe anunciou acordo definitivo para adquirir a Workfront, plataforma de gestão de trabalho para profissionais de marketing, por US\$ 1,5 bilhão. Ambas já eram parceiras com uma base crescente de clientes compartilhados. A transação deve ser finalizada no primeiro trimestre de 2021. Até sua concretização, ambas as empresas seguirão operando de forma independente.

Movimentação de IPOs no Mundo

A DoorDash, sediada em São Francisco, empresa líder no mercado de entrega de refeições, abre caminho para abrir IPO em *Wall Street* no final do ano de 2020. Avaliada em US\$ 16 bilhões e operando em 50% do mercado americano, superando a UberEats. A empresa inseriu uma meta extremamente baixa para o seu IPO, mas o número representa apenas uma formalidade, que poderá mudar de acordo com os objetivos da empresa.

A varejista *online* Wish, sediada em São Francisco, apresentou documentos junto à *Securities and Exchange Commission* (SEC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) dos EUA e parece estar pronta para abrir IPO. A empresa está avaliada em US\$ 11,2 bilhões e conta com mais de 70 milhões de usuários ativos. A Affirm, fintech situada no Vale do Silício, e avaliada em US\$ 10 bilhões, tem como objetivo parcelar compras de consumidores, apresentou documentos à SEC e deverá abrir capital em *Wall Street* até o final de 2020.

A Neogrid, fabricante de *softwares*, sediada em JoAinville (SC) se prepara para abrir capital e seguir plano de expansão pelo Brasil e exterior. A empresa protocolou pedido de IPO em outubro. Ainda não há detalhes sobre a operação, nem data para estreia na bolsa.

A Kallas ensaia ir à B3 desde 2019, mas o processo foi dificultado pelas instabilidades do mercado e pela fila de concorrentes para a bolsa. Agora, a empresa conta com caixa suficiente para lançar empreendimentos no valor de R\$ 2 bilhões, em 2021. Se o IPO for lançado, a perspectiva é de uma oferta inicial de R\$ 3 bilhões.

A Cortel Holding, atuante da gestão de cemitérios privados, entrou com inusitado pedido de IPO na B3 pretendendo fazer o primeiro IPO do setor no Brasil. A empresa registrou receita líquida de R\$ 83,83 milhões e possui uma plataforma de *full-dervice*, especialmente para público de classes elevadas.

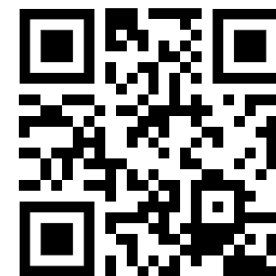
Desafie-se a olhar para novos horizontes!!!

A BFA Assessoria em Finanças e Negócios pode auxiliar sua empresa na **aceleração das estratégias e desenvolvimento para o seu negócio.**

Somos uma empresa especializada em **Fusões e Aquisições** e oferecemos soluções nas áreas de **finanças, elaboração de cenários**, gestão, desenvolvimento de negócios e elaboração de projetos de investimentos junto a instituições financeiras, empresas e organismos nacionais e internacionais.

Atuamos como assessoria em todo o processo de emissão de títulos nos mercados nacional e internacional, debêntures e *bonds*, e de compra e venda de empresas, com produtos específicos voltados à Gestão por Resultados (GPR), contemplando a gestão de atividades de Planejamento, Execução e Controle nos níveis estratégico, tático e operacional.

BFA Assessoria em Finanças e Negócios
Juntos em todos os momentos!



www.bfa.com.br
bfa@bfa.com.br
+ 55 85 3272-6500